



INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Camboriú

Desenvolvimento Web I

Professor: Euclides Paim

euclides.paim@ifc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Camboriú

Funções

JavaScript

Professor: Euclides Paim

euclides.paim@ifc.edu.br



Funções JavaScript:

- Definição
- Sintaxe
- Chamada de Função
- *Return* da Função
- Funções Atribuídas para Variáveis
- Funções Auto Invocadoras
- *Arrow Functions*
- Passagem de Parâmetros



Programas *JavaScript*

Funções JavaScript

- Uma função JavaScript é um bloco de código projetado para executar uma tarefa específica e é executada quando "algo" a invoca (chama).
- Uma função JavaScript é definida com a palavra-chave `function`, seguida pelo `nome` da função, seguido de parênteses `()`.
- Os nomes das funções podem conter letras, dígitos, sublinhados e cifrões (mesmas regras que as variáveis).
- Os parênteses podem incluir nomes de parâmetros separados por vírgulas: (***parâmetro1, parâmetro2, ...***)
- O código a ser executado, pela função, é colocado entre colchetes: `{}`



Programas *JavaScript*

Sintaxe Funções JavaScript

```
function nome(parametro1, parametro2, parametro3) {  
    // código a ser executado  
}
```

- Os **parâmetros da** função estão listados entre parênteses **()** na declaração da função.
- Os **argumentos da** função são os **valores** recebidos pela função quando ela é chamada.
- Dentro da função, os argumentos (os parâmetros) se comportam como variáveis locais.

Obs.: Uma função é praticamente igual a um procedimento ou uma sub-rotina, em outras linguagens de programação.



Programas *JavaScript* *Chamadas de Função*

O código dentro da função será executada quando "algo" **invoca** (chama) a função:

- Quando um **evento** ocorre (Ex. quando um usuário clica em um botão)
- Quando é **invocada** (chamada) pelo código JavaScript
- Automaticamente (auto invocada)

Obs.: Veremos mais sobre a chamada de funções posteriormente.

Programas *JavaScript*

Por que Funções?

Uma função pode ser vista como um **módulo** que contém um trecho de código que poderá ser acionado em vários pontos do programa. Os módulos servem para **organizar** o código além de facilitar a **leitura** e a **manutenção** do programa. Você pode usar o mesmo código várias vezes com argumentos diferentes, para produzir resultados diferentes. Exemplo, converter *Fahrenheit* em *Celsius*:

```
function toCelsius(fahrenheit) {  
    return (5/9) * (fahrenheit-32);  
}  
document.getElementById("demo").innerHTML = toCelsius(88);
```

Quando o JavaScript chega a uma instrução **return**, a função para de executar. Contudo, nossas funções se tornam mais úteis se retornarem um valor ao programa que a chamou. Para que isso seja possível utiliza-se a o comando **return** seguido do conteúdo a ser retornado.

```
var x = myFunction(4, 3);    /* Função é chamada, o valor retornado será  
armazenando em x */
```

```
function myFunction(a, b) {  
    return a * b;           // Função retorna o produto de a e b  
}
```

O resultado será **12**

Programas *JavaScript*

Funções Atribuídas para Variáveis

A linguagem JavaScript permite que uma função seja atribuída a uma variável. Ou seja, no lugar de se atribuir uma expressão para uma variável, realizamos a atribuição de uma função. Esse formato também é conhecido como ***expressão de função***. Para chamar a função, devemos informar o nome da variável e, como nos outros formatos é possível declarar parâmetros a serem manipulados pela `function`.

```
var dobro = function(a) {  
    return a * 2;  
}
```

```
var num = Number(prompt("Digite um número: "));
```

```
alert("O dobro é: " + dobro(num));
```

Depois que uma **expressão de função** é armazenada em uma variável, a variável pode ser usada como uma função:

```
var x = function (a, b) {return a * b};  
var z = x(4, 3);
```

A função acima é na verdade uma **função anônima** (uma função sem nome). As funções armazenadas nas variáveis não precisam de nomes de funções. Eles são sempre invocadas (chamadas) usando o nome da variável.

As expressões de função podem ser "**auto invocadoras**". Uma expressão auto invocadora é iniciada automaticamente, sem ser chamada. As expressões de função serão executadas automaticamente se a expressão for seguida por **()**. Você não pode auto-invocar uma declaração de função. Você precisa adicionar parênteses ao redor da função para indicar que é uma expressão de função. Exemplo:

```
(function () {  
    var x = "Hello!!";    // Vou chamar a mim mesma!!  
})();
```

A função acima é na verdade uma **função auto invocadora anônima** (função sem nome).

As *Arrow Functions* ou **Funções de Seta** permitem uma sintaxe curta para escrever expressões de função. Você não precisa da palavra-chave *function*, da palavra-chave *return* e dos **colchetes**.

```
// ECMAScript 5 ou ES5  
var x = function(x, y) {  
    return x * y;  
}
```

```
// ECMAScript 6 ou ES6  
const x = (x, y) => x * y;
```

As funções de seta não têm suas próprias `this`. Elas não são adequadas para definir **métodos de objetos**. As funções de seta não são içadas (*hoisting*). Eles devem ser definidas **antes de** serem utilizadas.

```
const x = (x, y) => { return x * y };
```

Obs1.: Usar `const` é mais seguro do que usar `var`, porque uma expressão de função sempre é um valor constante, (boas práticas).

Obs2.: Você só pode omitir a palavra-chave *return* e os *colchetes* se a função tiver uma única instrução. Por isso, pode ser um bom hábito mantê-los sempre, (boas práticas).

Mais sobre a palavra-chave `this` https://www.w3schools.com/js/js_this.asp

Mais sobre *hoisting*: https://www.w3schools.com/js/js_hoisting.asp

Mais sobre *Arrow Functions*: https://www.w3schools.com/js/js_arrow_function.asp



Programas *JavaScript* *Passagem de Parâmetros*

Nós já utilizamos passagem de parâmetros em exemplos anteriores. Na função/método `alert()`, deve-se passar por parâmetro a mensagem a ser exibida. **Parâmetros de função** são os **nomes** listados na declaração da função. Os **argumentos da** função são os **valores** reais passados (e recebidos pela) pela função.

```
function nome(parametro1, parametro2, parametro3) {  
    // código a ser executado  
}
```

Regras e Padrões:

- As definições de função JavaScript não especificam tipos de dados para parâmetros.
- As funções JavaScript não executam a verificação de tipo nos argumentos passados.
- As funções JavaScript não verificam o número de argumentos recebidos.
- Se uma função é invocada com **argumentos ausentes** (menor que declarado), os valores ausentes são configurados para: **undefined**. As vezes isso é aceitável, mas às vezes é melhor atribuir um valor padrão ao parâmetro.

Exemplo:

```
// ECMAScript 6 ou ES6
function (a=1, b=1) {
    // código da função
}
```

As funções JavaScript possuem um objeto interno chamado objeto **arguments**. O objeto **arguments** contém uma matriz dos argumentos usados quando a função foi invocada. Dessa forma, você pode simplesmente usar uma função para encontrar (por exemplo) o valor mais alto em uma lista de números. Exemplo:

```
x = findMax(1, 123, 500, 115, 44, 88);
```

```
function findMax() {  
    var i;  
    var max = -Infinity;  
    for (i = 0; i < arguments.length; i++) {  
        if (arguments[i] > max) {  
            max = arguments[i];  
        }  
    }  
    return max;  
}
```


A sintaxe de parâmetro **rest** permite representar um número indefinido de argumentos como um *array*. No exemplo, usamos parâmetros *rest* para coletar argumentos do segundo argumento ao último. Então os multiplicamos pelo primeiro argumento. Neste exemplo é usado uma *arrow function*, que será estudada anteriormente.

```
function multiplicar(multiplicador, ...args) {  
    return args.map(x => multiplicador * x);  
}  
var arr = multiplicar(2, 1, 2, 3);  
console.log(arr); // [2, 4, 6]
```

O método **map()**: https://www.w3schools.com/jsref/jsref_map.asp



Programas *JavaScript* *Passagem de Parâmetros*

Argumentos são passados por **valor**.

Os parâmetros, em uma chamada de função, são os argumentos da função. Os argumentos JavaScript são passados por **valor**: a função apenas conhece os valores, não os locais do argumento. Se uma função altera o valor de um argumento, não altera o valor original do parâmetro.

Alterações nos argumentos não são visíveis (refletidas) fora da função.

Objetos são passados por **referência**.

Em JavaScript, referências a objetos são valores. Por esse motivo, os objetos se comportarão como se fossem passados por **referência**: Se uma função altera uma propriedade do objeto, ela altera o valor original.

Alterações nas propriedades do objeto são visíveis (refletidas) fora da função.



Sintaxe *JavaScript*

Wrap-up

- Definição
=> são modulares, facilitam a leitura e a manutenção do código...
*=> function **nome (parâmetro1...) { }***
- Sintaxe
=> dentro da função as variáveis se comportam como variáveis locais..
- Chamada de Função
=> código executado quando algo invoca a função (evento, chamada, auto invocadora)..
- *Return* da Função
=> função para a execução e retorna o valor definido
- Funções Atribuídas para Variáveis
=> conhecidas como expressão de função, chamar a função através do nome da variável, é uma função anônima...
- Funções Auto Invocadoras
=> executam automaticamente, devem estar entre parêntesis, e serem seguidas por ()
- *Arrow Functions*
=> sintaxe curta, suprime as palavras-chave function entre outras, não hoisting...
- Passagem de Parâmetros
*=> seguem regras e adotam padrões, argumentos são passados por valor e objetos por referência... vimos ainda o objeto **arguments** e o padrão **rest***



Referências Básicas

Livro NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e bancos de dados. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2011.

Livro SILVA, Maurício Samy. HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2011.

Livro SILVA, Maurício Samy. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.

Referências Complementares

Livro DEITEL, Paul J. Ajax,. Rich Internet applications e desenvolvimento Web para programadores. . Pearson Prentice Hall. 2009

Livro DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. . Novatec. 2009

Livro SOARES, Wallace. PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados. . Érica. 2010

Livro SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. . Novatec. 2010

Livro FLANAGAN, David. o guia definitivo. . O'Reilly. 2012

Referências na Internet

<https://www.w3schools.com>

<https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web>

<https://illustrated.dev/advancedjs>